

CONTRIBUIÇÕES DO JORNAL ESCOLAR NA LEITURA E NA ESCRITA

MARIA BETICLEIDE FELIX DO AMARAL

UNIEDUC

beticleide@hotmail.com

RESUMO: O jornal escolar é um instrumento pedagógico que incentiva além da leitura e escrita e reflexão dos temas abordados e pode constituir-se em uma ferramenta preciosa para o desenvolvimento dos alunos e uma consciência crítica a partir de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Com este artigo objetivou-se descrever como o Jornal Escolar pode contribuir no processo de aprendizagem dos alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental I, na cidade de Soledade, Paraíba, Brasil. Foi uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem quali-quantitativa envolvendo 21 alunos matriculados do 3º ao 5º ano do ensino fundamental e utilizou-se questionários como instrumento para coleta de dados. Verificou-se que a influência com os temas que envolvem a produção do Jornal Escolar faz parte do cotidiano dos alunos e que os respondentes reconhecem a importância do jornal no contexto escolar e em suas ações do dia-a-dia. Concluiu-se que o jornal escolar é uma das ferramentas pedagógicas importantes para a contribuição do aprendizado significativo dos alunos, referente leitura, escrita, oralidade, produção textual e formação do cidadão crítico. O conhecimento adquirido com o jornal escolar é praticado por alunos dentro e fora da escola. Causando um impacto benéfico na comunidade onde está inserido. Com o jornal escolar alunos não aprendem só a ler e escrever eles aprendem também a ser cidadãos críticos e aprendem a saber lidar com algumas situações do seu cotidiano. O Jornal escolar como ferramenta pedagógica e recurso didático contribui na transformação da realidade escolar e comunitária.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ferramenta pedagógica; Produção textual; Consciência crítica.

INTRODUÇÃO

A prática docente é a parte do processo educativo, onde o professor utiliza um conjunto de ações para desenvolver o trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento e aprendizagem, e a partir daí ocorre o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, a prática pedagógica deve ser dinâmica, a fim de preparar os alunos, agentes ativos e formativos, para ampla realidade social que os cerca (SOUSA e SOUZA, 2012).

As práticas interativas dinamizam o ensino-aprendizagem e impõem um novo ritmo para a produção de práticas diferenciadas na educação. Assim, as tecnologias nos espaços educacionais provocam uma mudança na aquisição do conhecimento advindos da realidade social. Entretanto, o maior desafio é que o professor seja criativo e inovador, em busca de novos conhecimentos, implicando em romper com metodologias que não reconhecem o aluno como protagonista de seu próprio conhecimento (RODRIGUES, 2013).

No Brasil é crescente o número de escolas que tem aderido a vários meios de contribuições para o desenvolvimento educacional, tais como teorias de aprendizagens

significativas, uso das tecnologias educacionais, educomunicação, jornal escolar entre outras ferramentas que surgem para auxiliar no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

O projeto do Jornal Escolar que, através das contribuições dos alunos, os quais são autores das produções, treinando sua leitura, escrita e oralidade. Além disso, os conteúdos que são trabalhados e apresentados no jornal trazem conhecimentos em diversas áreas como: cidadania, cultura, meio ambiente e outras. (GONÇALVES, 2008).

Diante do exposto, o Jornal escolar possibilita a oportunidade de o aluno receber informações que podem enriquecer e consolidar seus conhecimentos como também exercer a função de autor das informações publicadas no jornal as quais serão compartilhadas com a comunidade intra e extraescolar. O trabalho com a produção do jornal escolar poderá motivar o aluno a construir conhecimentos e dar sentido a todo o aprendizado.

O trabalho teve como objetivo principal descrever como o jornal escolar tem contribuído para o processo de aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental. Podemos elencar como objetivos específicos: verificar se o processo de elaboração do jornal propicia motivação de leitura e escrita dos alunos; identificar a influência do trabalho do jornal escolar no cotidiano dos estudantes; analisar se os alunos enriquecem os seus conhecimentos a partir dos temas elaborados para o jornal.

METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como pesquisa básica de caráter descritivo que envolve levantamento bibliográfico e entrevistas. Optou-se por uma abordagem quali-quantitativa e nesse sentido, buscou-se identificar os possíveis entendimentos trazidos pelos respondentes sobre o tema Jornal Escolar: condições de leitura e escrita.

Os métodos qualitativos são mais indicados para as investigações de perspectiva interpretativa ou crítica. A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes (MERRIAM, 1998).

O local onde foi desenvolvida a pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto, situada no município de Soledade-PB. A amostra pesquisada foi representada por 7 alunos das turmas do 3º ano, 7 alunos das turmas do 4º ano e 7 alunos da turma do 5º ano do ensino fundamental, dos turnos da manhã e da tarde, totalizando 21 alunos. É importante pontuar que os alunos que participaram do estudo foram previamente orientados quanto aos objetivos da referida pesquisa e aqueles que se

manifestaram favoráveis a participar da pesquisa. Para preservar a identidade dos respondentes, optou-se por codificar por número cada aluno participante.

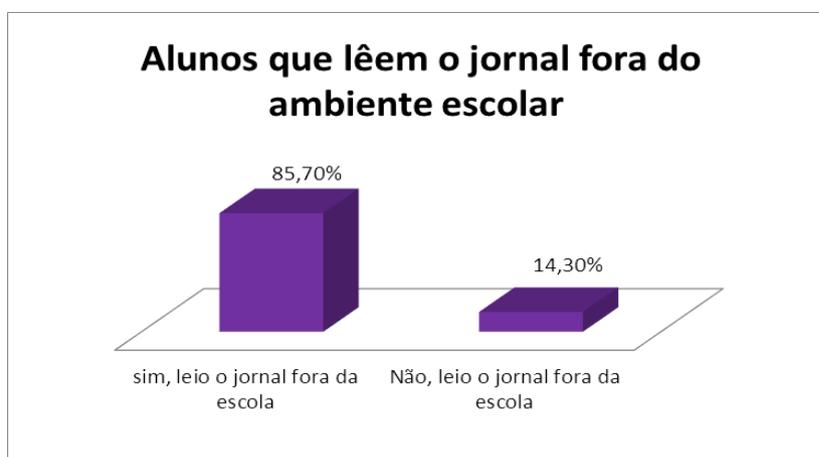
A resposta apresentada pelos alunos permitiu a análise crítica e compreensão do sentido do que foi escrito e suas significações. A partir dos dados coletados através dos questionários, procedeu-se a análise de cada questão, onde as respostas foram agrupadas, tabuadas em planilha Excel e a partir dessa tabulação foram construídos os gráficos com os resultados apresentados em percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto, consciente da importância do trabalho com o jornal escolar, tem como meta envolver ativamente todos os alunos na produção das matérias publicadas anualmente pelo jornal escolar. Segundo Soares (2010), o jornal como recurso didático, torna-se um importante instrumento de trabalho pedagógico pois, é um meio onde se dispões de assuntos que permitem uma reflexão sobre as diferentes situações sociais e culturais proporcionando ao educando inúmeras formas de compreender o mundo.

Ao serem questionados se costumavam ler o jornal no ambiente fora da escola, 86% dos alunos afirmaram que também leem o jornal fora da escola (Gráfico 01).

Gráfico 01. Quantidade de alunos que leem o jornal fora do ambiente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto. Soledade-PB, 2016.

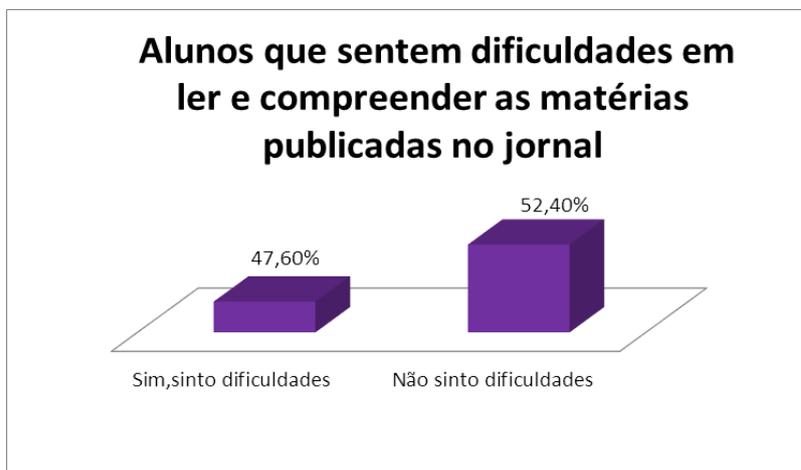


Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

Conforme foi indicado pelos alunos, o jornal escolar é também aproveitado fora do ambiente escolar e isso pode trazer benefícios como a prática da leitura, as reflexões, conhecimentos e práticas dos assuntos discutidos nas matérias.

No jornal escolar, a seleção dos conteúdos é feita com base nos assuntos atuais da região onde os alunos estão inseridos. São trabalhados vários gêneros que se transformam em matérias que ajudam o leitor a refletir sobre os problemas publicados no jornal a exemplo dos temas que já foram trabalhados: Recursos Hídricos, Sustentabilidade, Alimentação Saudável, Cultura Local, Cultura Afro, entre outros. Nesse contexto, foi perguntado aos alunos se leem todo o conteúdo do jornal ou apenas a matéria produzida por sua turma e verificou-se que 67% dos alunos afirmaram que leem todo conteúdo apresentado no jornal escolar (Gráfico 02).

Gráfico 02. Quantidade de alunos que dizem sentir dificuldades em ler e compreender as matérias publicadas no jornal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto. Soledade-PB, 2016.

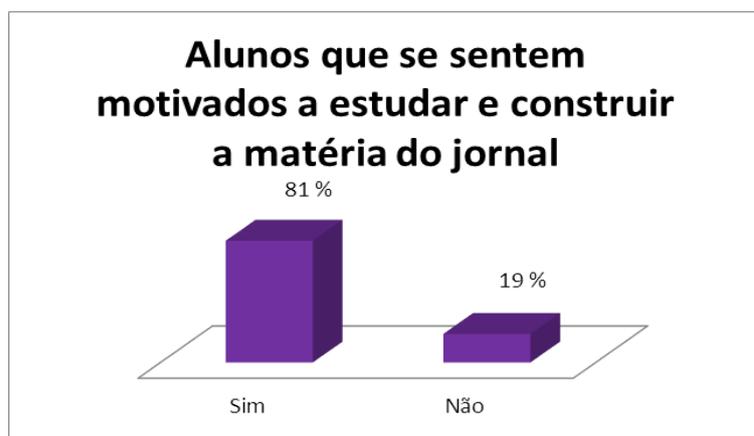


Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

Observa-se no Gráfico 02 que praticamente a metade dos alunos pesquisados sentem dificuldades em ler e compreender as matérias publicadas e, pouco mais que 52% afirmaram não sentir dificuldades em ler e compreender as matérias. As dificuldades na compreensão de textos podem estar relacionadas a linguagem que o texto é apresentado e neste sentido Vieira (2013, p.1), afirma que a língua portuguesa não é homogênea, ela varia de acordo com fatores como sexo, faixa etária, status social, grau de instrução, escolaridade, contexto (formal e informal), região de origem, dentre outros.

Embora 48% dos alunos afirmaram sentir dificuldades em compreender algumas matérias publicadas no jornal escolar (Gráfico 03), constatamos na pesquisa que todos são unânimes em afirmarem que o jornal é importante considerando o contexto pedagógico.

Gráfico 03. Alunos que declararam sentir-se motivados a estudar e construir as matérias do jornal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto. Soledade-PB, 2016.

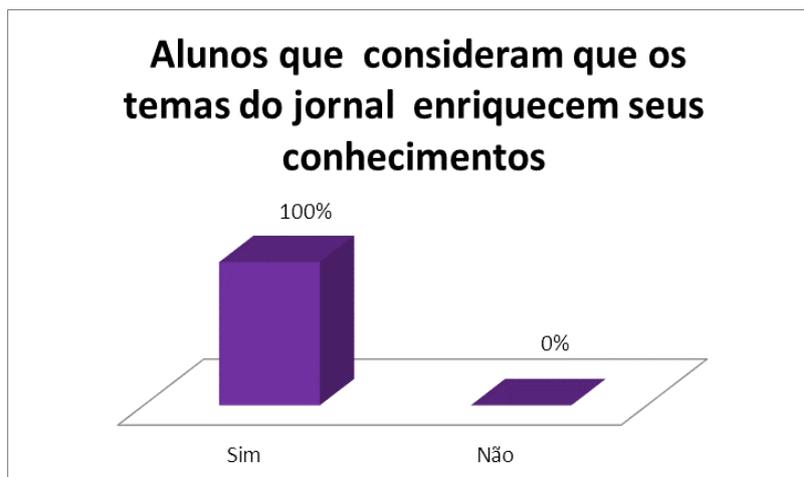


Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

O fato de os temas e subtemas fazerem parte da realidade das crianças, motivam os alunos a estudar e construir a matéria para o jornal. A maioria, (81%) dos estudantes pesquisados declararam que se sentem motivados a isso, enquanto que 19% afirmaram que não se sentem motivados. Moraes e Varela (2007, p. 6) dizem ainda que o interesse mantém a atenção, no sentido de um valor que deseja. O motivo, porém, se tem energia suficiente, vence as resistências que dificultam a execução do ato. Realmente não são todos alunos que se sentem interessados por atividades como as do jornal escolar. Alguns se dispersam e o professor não tem como obrigá-los a nada de uma vez que, o trabalho com jornal escolar deve ser prazeroso e voluntário.

Os temas do jornal escolar partem de situações reais de vivência dos alunos e das comunidades onde estão inseridos. São temas como Meio Ambiente, Cidadania, Cultura Afro, Cultura Local, entre outros.

Gráfico 04. Alunos que consideram que os temas publicados no jornal escolar, enriquecem os conhecimentos. Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto. Soledade-PB, 2016.

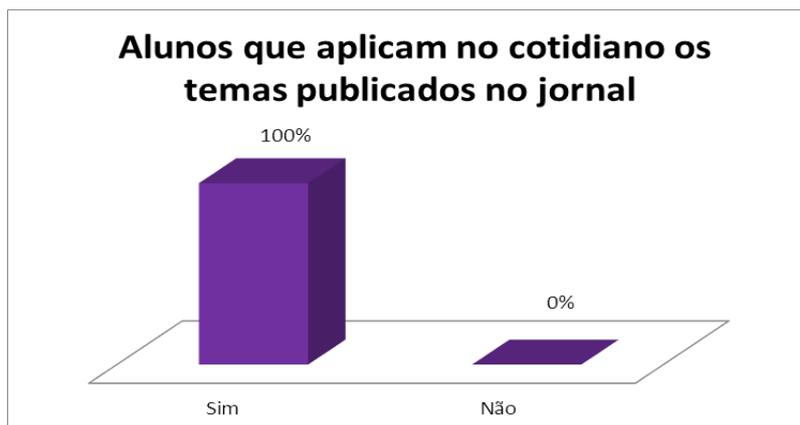


Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

Ao serem indagados se os temas apresentados no jornal enriquecem seus conhecimentos, a resposta dos alunos foi unânime, ou seja, todos os alunos pesquisados afirmaram que o jornal enriquece seus conhecimentos através das matérias publicadas (Gráfico 04). Esses conhecimentos são enriquecidos de forma interdisciplinar, onde os alunos desenvolvem de forma significativa. De acordo com Soares (2010), o jornal escolar propicia ao educando inúmeras contribuições, dentre elas, um rico conhecimento cultural e social.

Cada turma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria do Carmo Araújo Souto, apresenta no jornal uma matéria que está relacionada aos temas social, ambiental, cultural ou problemas diversos vivenciados pela comunidade. Sendo assim, o jornal traz conhecimentos multidisciplinares.

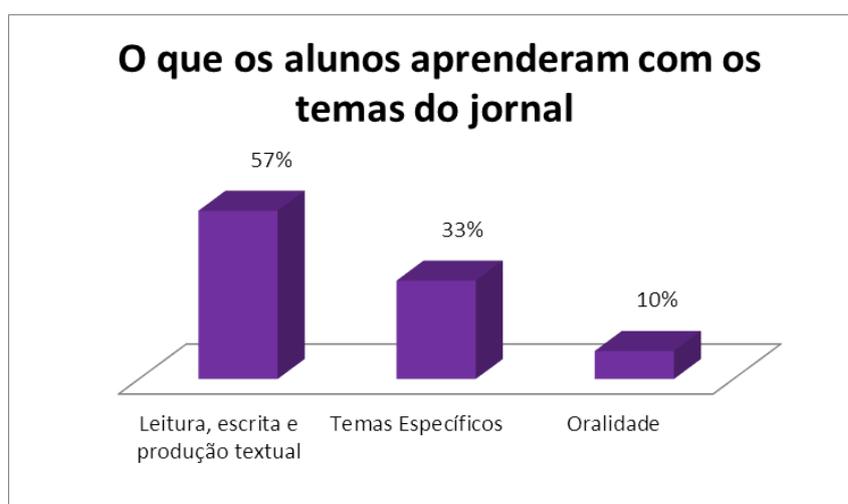
Gráfico 05. Alunos que aplicam os temas publicados no jornal escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto em seu dia a dia. Soledade-PB, 2016.



Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

São veiculados nos jornais, revistas e noticiários televisivos, assuntos relacionados com os agravos ao meio ambiente, à crise energética, ao desmatamento, à poluição, ao efeito estufa, dentre outros. A humanidade tem motivos o bastante para, em conjunto, lutar por mudanças radicais em seus hábitos e também com isso, propor alterações significativas no modelo de sociedade. As mudanças preteridas, a partir da incorporação de novos valores, hábitos atitudes, requerem o protagonismo da escola, como parte de um esforço para o alcance de tais proposições, envolvendo um processo de aprendizagem social (ANDRADE e QUARESMA, 2014).

Gráfico 06. Aprendizagem dos alunos a partir dos temas publicados no jornal escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria do Carmo Araújo Souto. Soledade-PB, 2016.



Fonte: Dados obtidos na referida pesquisa

Quando perguntado o que os alunos aprendem com os temas, além de praticarem fora da escola, eles melhoram de forma significativa e constatou-se que, 57% afirmaram ter melhorado o desempenho de leitura, escrita, produção textual, enquanto que 33% dos entrevistados responderam ter seu desempenho melhor nos temas específicos como por exemplo, os de uso na prática do cotidiano, como economizar energia e água, entre outros. Dos alunos entrevistados verificou-se que, 10% responderam que sua oralidade melhorou. Soares (2010) afirma que o jornal escolar incentiva o trabalho com a leitura através da criticidade e da discussão sobre a realidade social. Sendo assim, é importante destacar que as participações dos alunos nos jornais escolares podem contribuir para a sua formação como cidadão crítico, bem como, no aperfeiçoamento de suas práticas de leitura, escrita, oralidade, habilidades sociais e estímulo as pesquisas.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos neste estudo pode-se afirmar que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria do Carmo Araújo Souto tem como meta a formação dos alunos com uma consciência crítica e cidadã, bem como a aprendizagem significativa sobre leitura, escrita, oralidade e produção textual e para tanto tem desenvolvido o projeto Jornal Escolar intitulado “Jornal da Gente” que já apresentou onze edições ao longo de dez anos , visando incentivar alunos a interagir com as atividades de leitura , escrita, oralidade e produção textual com os temas do jornal de forma interdisciplinar e multidisciplinar.

Verificou-se a forte influência do Projeto “Jornal da Gente” que envolvem vários subtemas do cotidiano dos alunos na escola Maria do Carmo, pois algum aluno envolvido com o projeto tem avançado na leitura, na escrita, na oralidade, e produções textuais, além de desenvolver uma visão mais crítica sobre os assuntos específicos produzidos por eles para o lançamento do Jornal escolar. Contudo pode-se afirmar que a partir das matérias publicadas no jornal, os alunos são sensibilizados e apresentam-se como indivíduos mais preocupados com as questões trabalhadas e levadas para o seu cotidiano escolar e extraescolar, ajudando a comunidade a perceber a importância dos temas trabalhados como também do projeto do jornal escolar que é uma rica fonte de informação e conhecimentos não só para os alunos, mas, para toda a comunidade.

Identificou-se com a pesquisa que os alunos que participam do projeto do jornal sentem-se reconhecidos e motivados a continuar pesquisando e publicando. Mesmo sabendo

que alguns alunos sentem dificuldades de leitura, verificou-se que todos os alunos afirmaram que o jornal escolar é importante para o seu aprendizado. Isso pode ser atribuído ao fato que através da leitura das matérias, os alunos praticam de forma particular de cada um a leitura e escrita bem como, a produção textual.

O jornal escolar pode ser trabalho em qualquer nível de escolaridade e qualquer modalidade de ensino, pois é uma maneira de incentivar a aprendizagem de forma que cada aluno pode construir ou ampliar seu conhecimento à medida em que participam da elaboração do jornal.

Pode-se afirmar a importância do uso do jornal na escola não apenas como fonte de informação, mas como ferramenta pedagógica para a contribuição no aprendizado significativo do alunado para estudo e construção do conhecimento do meio social, cultural, bem como, melhoramento da leitura, escrita oralidade e produção textual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. D. M.; QUARESMA, A. G. A. **Educação Ambiental com Desenvolvimento Local e Gestão Social: Perspectiva para a escola**. Ano XIII, dezembro/2014. Disponível em: <http://www.revistaaea.org/artigo.php?idartigo=1910htm>. Acesso em: 30 jan. 2017.

GONÇALVES, J. C. B. **Jornal escolar: da periferia ao centro do processo educativo**. In Martins, M. L. e Pinto, M. (Orgs.) Comunicação e cidadania – Actas do 5º congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. [Versão electrónica]. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho).

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco (CA): Jossey-Bass, 1998.

MORAES, C. R.; VARELA, S. **Motivação do Aluno Durante o Processo de Ensino-Aprendizagem**. Revista Eletrônica de Educação. Ano I, nº 01. P.1-15, ago./dez., 2007.

RODRIGUES, Adriana Alves. **Jornalismo e Educomunicação: a produção de narrativas multimídias no ensino aprendizagem**. Mediação, Belo Horizonte. v. 15, n.17, jul. dez, 2013

SOARES, J. M. **As Contribuições do Jornal no Trabalho com a leitura**. 2010, p.1-3-4-5-7-11-12. Disponível em: <http://www.planetaeducacap.com.br/portalarquivos.asp/artigo=1846>. Acesso em: 23 jun.2016.

SOUSA, D. R. L. DE; SOUZA J. G. V. DE. A Prática Pedagógica do professor que atua nas séries Iniciais: Desafios no Processo de Ensino Aprendizagem. IV FIPED Fórum Internacional de Pedagogia. Paranaíba-PI. 2012. .



VIERA, SHIRLEY. **A variação lingüística no Ensino Fundamental: Breve análise de Livros Didáticos.** Cadernos do CNLF, v XVII, n.12. Rio de Janeiro, 2013.